

HÍFEN - o traço de união

ANO VI

JANEIRO/FEVEREIRO DE 1972

N.º 42



XXX Seminário para Professôres de Inglês



A Profa. Esther de Figueiredo Ferraz, quando saudava os seminaristas. À sua direita, o Sr. Alvaro Pinto de Aguiar e o Dr. Flavio M. Nobre de Campos. À esquerda, o Eng.º Lauro de Barros Siciliano, a Profa. Munira H. Mutran e o Dr. Oswaldo Silva.

Coroado de êxito, encerrou-se o XXX Seminário para Professôres de Inglês que a UCBEU ofereceu a 206 professôres secundários, professôres de centros culturais e quartanistas de Letras Anglo-Saxônicas.

Para a realização deste seminário a UCBEU contou com um corpo docente de alto gabarito: 9 professôres especialistas da UCBEU; 3 professôres da Pontifícia Universidade Católica; 1 professor da Universidade

Mackenzie; 1 professor da Universidade de São Paulo; 1 professor da Universidade de Minas Gerais e 5 professôres americanos especialistas contratados. Contou com a coordenação especial da Sra. Munira Hamud Mutran, professora de Língua Inglêsa e Prática do Ensino de Inglês da Universidade Mackenzie e professora de Língua Inglêsa da Universidade de São Paulo.

(continua na pág. 2)



Aspecto da visita feita pela Profa. Esther de Figueiredo Ferraz à Biblioteca da UCBEU. A partir da esquerda vemos a Srta. Maria da Gloria Picchioni, Sra. e Sr. Alvaro Pinto de Aguiar, a ilustre visitante, o Dr. Flavio M. Nobre de Campos e o Eng.º Lauro de Barros Siciliano.

XXX Seminário...

O nosso Seminário encontrou apoio e projeção na presença da Excelentíssima Senhora Professora Esther de Figueiredo Ferraz, Secretária da Educação do Governo do Estado de São Paulo, na cerimônia de encerramento. Em sua saudação aos 206 participantes do Trigesimo Seminário para Professores de Inglês, a Profa. Esther de Figueiredo Ferraz, declarou ser-lhe a ocasião muito grata por estar diante a um grupo tão grande e tão representativo do Estado de São Paulo e do Brasil. Afirmou que o Estado está muito interessado em atualizar o professor tanto nas técnicas pedagógicas como no conhecimento da matéria que leciona.

Agradeceu à União Cultural Brasil-Estados Unidos que, como entidade privada, está dando uma contribuição valiosa, efetiva e pioneira à Educação, patrocinando e organizando há trinta anos consecutivos um curso de aperfeiçoamento para professores de inglês cujo extenso currículo abrange metodologia, língua e literatura.

Afirmou que o Seminário da UCBEU é reconhecido pela Secretaria da Educação como Curso Oficial de Férias, por entender esta que a qualidade de ensino não só satisfaz, mas supera as normas recentemente estabelecidas para o cursos de férias oficiais.

O XXX Seminário para Professores de Inglês ofereceu um intenso programa de estudo, que foi assim distribuído:

Os participantes do seminário tiveram a oportunidade de escolher uma matéria principal com 30 horas de estudo e uma matéria secundária com 15 horas de estudo.

I. MATÉRIAS PRINCIPAIS

Metodologia I: Como ensinar o inglês falado — pela Profa. Margarida Julieta Rosa Taranto.

Metodologia II: Como ensinar leitura em inglês — pela Profa. Solange Ribeiro de Oliveira.

Active English c/auxílio de Laboratório — pelos Profs. Trude Hauptmann e Allan Lee Huff.

Pronúncia — pelas Profas. Kathryn Norberg Azevedo e Rosa Erlichman.

American English Grammar Review — pelo Prof. Dennis Joseph Mahoney.

PROFA. ROSA ERLICHMAN NA ESCOLA GRADUADA

A Profa. Rosa Erlichman participou, mais uma vez, de um mini-seminário da VI Conferência Anual das Escolas Americanas do Brasil, realizada na Escola Graduada de São Paulo.

Como conferencista convidada, a professora Erlichman discorreu sobre o tema "Como comparar dois sistemas fonológicos", dando ênfase à comparação fonológica do Inglês e do Português.

Participaram dessa Conferência professores da Associação Escola Gradua-

Linguística — pelo Prof. Raymond T. Lennon

Composição — pela Profa. Lois Ann Barnacle.

Literatura Americana — Prosa — pelo Prof. Victor Joseph Huser.

Literatura Americana — Drama e Teatro — pela Profa. Jeanne Ann Weiss.

II. MATÉRIAS SECUNDÁRIAS

A Evolução da Música Contemporânea Americana — pela Profa. Delora Bueno Tuthill.

Geografia Americana — Regiões, Clima e Povo — pelo Prof. Howard Westfield.

História Americana — Desde a sua descoberta até a época atual — pela Profa. Helen Cady Beggs.

Recursos Audio-Visuais para o professor de línguas — pelo Prof. Winebaldo D'Angelo de Carvalho.

Inglês Americano — Formas idiomáticas e coloquiais — pelo Prof. Allan Lee Huff.

Prática de Conversão em Inglês — pelo Prof. Gerald Clifford Gates.

CONFERÊNCIAS

Cinco conferências proferidas pelo Prof. John Robert Schmitz da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo:

1.ª) Applied Linguistics and Language Teaching I

- a) A Linguistics Definition of Language
- b) The Results of Linguistic Analysis

2.ª) Applied Linguistics and Language Teaching II

- a) Application of Linguistic Theory to Language Teaching
- b) Practical Contrastive Analysis in the Classroom
- c) Transformational-Generative Grammar Applied to Language Teaching

3.ª) Testing in Foreign Language: Principles and Practices

- a) Basic principles of modern testing in class and laboratory

b) Construction of Language Tests for the Four Language Skills

4.ª) Teaching Culture and Civilization in the Classroom

- a) Definition of Culture
- b) Teaching Culture and Civilization in the Classroom

5.ª) Preparation of Classes and Organization of Lessons

- a) The Art of Teaching
- b) Organization of Lessons

Dois palestras pela Profa. Maria do Amparo Barbosa de Azevedo, da Universidade de São Paulo e da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo:

Tema: "Articulatory Phonetics"

O Eng.º Lauro de Barros Siciliano, Diretor da UCBEU e Superintendente do Departamento Aeroviário do Estado de São Paulo proferiu uma palestra, sobre:

"Cybernetics and Language Teaching"

Uma palestra pela Profa. Adair Pimentel Palácio, sobre:

"Problems of Language Teacher"

Foi oferecido um programa variado no horário das atividades sociais: jogos educativos em inglês, conversação orientada, song-fest, American panel, etc.

Temos certeza de que o XXX Seminário para Professores de Inglês correspondeu às expectativas de todos os seus participantes e esperamos que no próximo ano estejam todos novamente conosco.

A UCBEU com prazer registra seus melhores agradecimentos ao Corpo Docente que participou deste Seminário, bem como ao Dr. Flavio M. Nobre de Campos, Diretor; Sr. Clair Bulara, Assistente; Sr. Eugene F. Szeto, Assistente; Sra. Maria Antonia Cowles, Coordenadora de Atividades Sociais; Profa. Munira Hamud Mutran, Coordenadora Especial; Srta. Luiza Trombini, Secretária; Sr. Rubens dos Passos, Coordenador Técnico; Sr. Afonso dos Santos, Monitor do Laboratório e demais pessoas que colaboraram.

EDUCATIONAL TESTING SERVICE

Os exames do Educational Testing Service são ministrados na UCBEU pelo seu Vice-Diretor de Cursos, Sr. Eugene F. Szeto.

São eles programados regularmente pelo Educational Testing Service, de Princeton, N. J., e ministrados a candidatos em vários campos de estudos que pretendem ingressar em universidades americanas.

Realizaram-se nos dias 11 de dezembro os exames GRE (Graduate Record Examination) e LSAT (Law School Admission Test), para um total de onze candidatos.

Nova

Diretoria

Eleita em dezembro último, tomou posse no dia 22 de fevereiro, a Diretoria que regerá os destinos da UCBEU durante o biênio 1972/73, que está assim composta: Presidente — Dr. Humberto Monteiro; 1.º Vice-Presidente — Sr. Paulo Reis de Magalhães; 2.º Vice-Presidente — Dr. Oswaldo Silva; 1.º Secretário — Dr. Eurico Branco Ribeiro; 2.º Secretário — Prof. J. V. Freitas Marcondes; 1.º Tesoureiro — Sr. Robert D. Freeland; 2.º Tesoureiro — Dr. Horácio Cherkassky; Diretores — Dr. Bartholomeu Bueno de Miranda, Sr. James F. Waters Jr. e Sr. Thomas Romanach.

O novo Presidente, Dr. Humberto Monteiro, foi um dos fundadores da nossa entidade, tendo desde então exercido vários cargos na Diretoria e no Conselho Deliberativo.

Em 1960 foi eleito Presidente da Diretoria e reeleito em 1962 para um segundo biênio. No desempenho de seus mandatos, o Dr. Monteiro concentrou seus esforços a fim de resolver o problema mais premente que a UCBEU enfrentava na época — o de ter que entregar o prédio que ocupava e não dispor de uma sede própria onde pudesse se instalar definitivamente. Encetou campanha para obtenção de fundos, denominada "Campanha da Amizade Brasil-Estados Unidos". Graças ao apoio de brasileiros e americanos interessados no trabalho da UCBEU, foi possível adquirir o prédio onde hoje se localiza a UCBEU; naquela época, sede da Escola Graduada de São Paulo.

Embora grande parte dos esforços do Dr. Monteiro nesse período tenha sido dirigida para a aquisição da nova sede, não foram deixadas de lado as atividades específicas desta Fundação. O campo didático da UCBEU foi aperfeiçoado por meio de revisão e de preparação de novos livros, de modo a dotar a nossa entidade de um currículo completo e criteriosamente organizado, que está produzindo excelentes resultados.

As atividades culturais e sociais se desenvolveram em ritmo crescente na realização das finalidades da UCBEU.

Terminado o seu segundo mandato, o Dr. Monteiro passou a integrar o Conselho Superior da nossa Entidade, do qual agora se afasta para presidir novamente a Diretoria.

O "Hifen" cumprimenta a UCBEU pela eleição da nova Diretoria, certo de que sob a orientação desses homens dedicados, esta Fundação prosseguirá em seu desenvolvimento, na realização de seus nobres ideais. É para todos os que aqui trabalham motivo de satisfação ter novamente na presidência o Dr. Humberto Monteiro, cujo dinamismo e dedicação à nossa Entidade, representam uma garantia para a continuidade do trabalho que vem ela realizando há quase 34 anos para unir cada vez mais o Brasil aos Estados Unidos.



A partir da esquerda: Dr. Oswaldo Silva, Prof. J. V. Freitas Marcondes, Dr. Mario Toledo de Moraes, Presidente do Conselho Deliberativo, Dr. Humberto Monteiro, Presidente da Diretoria, Sr. Alvaro Pinto de Aguiar, Dr. Horácio Cherkassky e Dr. Eurico Branco Ribeiro.

Transcrevemos, a seguir, alguns trechos do discurso de posse pronunciado pelo Dr. Humberto Monteiro.

«Todos nós, diretores eleitos e conselheiros, somos homens bastante ocupados, cujo tempo é curto para o cumprimento de nossas obrigações, mas todos nós encontramos tempo para desinteressadamente, dedicá-lo à União, seguindo a injunção magistralmente expressa pelo Presidente Kennedy — «Não devemos indagar o que o País pode fazer por nós, mas devemos perguntar o que podemos fazer pelo País». É graças à permanência deste espírito de bem servir que a União se tornou organização modelar e um dos maiores, senão o maior centro cultural de seu gênero.

Instituições como a nossa, à medida que os anos passam, correm o sério risco de se afastar dos verdadeiros propósitos daqueles que a conceberam, das circunstâncias históricas que a fizeram brotar, impulsionada pela sua coragem e patriotismo.

Dentro desse pensamento, parece-nos oportuno lembrar nesta ocasião aquilo que está claramente enunciado em nossos Estatutos sobre os objetivos da UCBEU: — «Promover e incentivar por todos os meios legítimos e aconselháveis, recíprocas relações culturais entre o Brasil e os Estados Unidos da América; — trabalhar pelos ideais da União Pan-americana (OEA) e pela divulgação de seus princípios; — cooperar com as entidades públicas e particulares para maior intercâmbio entre o Brasil e os Estados Unidos da América».

Recebemos de Alvaro Pinto de Aguiar uma União muito diferente daquela que encontramos em 1959, sem sede, sem patrimônio e sem recursos. Tudo parecia indicar um fim melancólico para uma instituição que por todos os motivos deveria sobreviver. É

nesta oportunidade que nos ocorrem certos nomes que jamais poderíamos esquecer, companheiros extraordinários que foram. Deles destacamos um, recém falecido e que foi sem favor algum, um dos fatores principais do êxito alcançado pela Campanha de Fundos para a Sede Própria da UCBEU. Queremos nos referir a Frank L. McClure, que com grande entusiasmo, dedicou sua atividade e muito de seu prestígio pessoal entre os americanos aqui radicados, para que pudéssemos levar a bom termo o nosso propósito. É de justiça que também seja lembrado o nome do Dr. José Ermirio de Moraes, que entre suas múltiplas ocupações, sempre dedicou importante parte de seu tempo e contribuiu generosamente para obras de interesse da comunidade paulistana. Foi graças ao interesse e devotamento desses dois elementos de escol que muitos empresários brasileiros e americanos aderiram com entusiasmo ao nosso movimento.

É importante que nomes como esses não sejam esquecidos, que sejam sempre lembrados para a inspiração e entusiasmo daqueles que, como nós diretores e conselheiros, vimos, com dedicação, dando a esta Casa, durante anos, o melhor de nossos esforços.

É a terceira vez que os Senhores Conselheiros nos conduzem à Presidência desta Fundação e ao receber novamente esta honrosa investidura, fazemo-lo com confiança e serenidade, certos de que, juntamente com nossos companheiros de Diretoria, saberemos manter a tradição de devotamento, e o princípio de bem servir, que fizeram a grandeza desta Casa».

A Diretoria que hoje termina o seu mandato e que foi brilhantemente presidida pelo Sr. Alvaro Pinto de Aguiar, dirigimos, através das páginas deste jornal, calorosas congratulações pelo excelente trabalho realizado durante seu mandato.



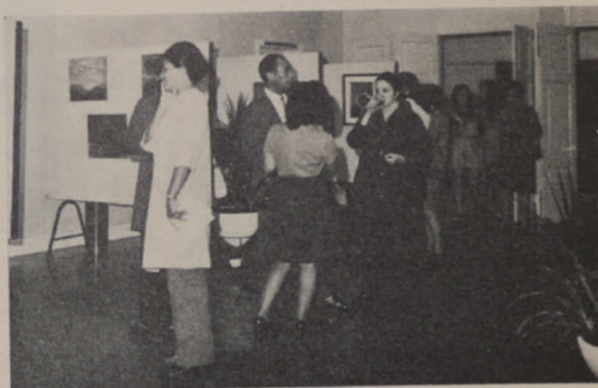
Com um total de 73 obras de pintura e desenho, de autoria de alunos, professores e sócios, a UCBEU realizou a sua XI Mostra Coletiva de Pintura.

Inaugurada no dia 8 de novembro p.p., com um cocktail na Galeria de Arte, oferecido aos expositores e convidados, foi a mostra, em seguida, transferida para o saguão principal onde esteve aberta ao público até o dia 19 de novembro.

Superando o êxito alcançado pelas exposições anteriores, a Mostra apresentou trabalhos de elevado nível artísticos, os quais foram alvo de elogiosas referências por parte dos presentes.

Exibiram seus trabalhos os seguintes artistas amadores: Agostinho Ferrante, Aparecida Ivone Munhoz, Carmem Rolim Arruda, Cíntia Pádua Leite, Eduardo Trani,

XI MOSTRA DE PINTURA



Eliana Giancoli, Eliane Santan Zebinden, Hector Raul Cobelo, José Augusto Gomes Vaz Valente, Laís Pádua Leite, Lídia Victória Ivanocko, Maria do Carmo Pedroso Toledo, Maria Inês P. Lukacs, Marília de Campos, Nádia Adam, Paulo Teixeira Júnior, Renato Campelo de Souza, Roberto José Cobelo, Roberto Negreiros Faria Júnior, Selene Magda Zocchio, Silvana Maria Giovannini, Vera Lúcia Moreira e Yuan Mung Yun.



Com muito sucesso e o auditório lotado, os integrantes do Trio Pró-Música de Câmara se apresentaram na UCBEU em colaboração com o Departamento de Cultura da Prefeitura Municipal de São Paulo, na noite de 18 de novembro p.p..

Na primeira parte do programa, Emma Klein (violino), Jean Noel Saghard (flauta) e Perez Dworecki (viola) interpretaram Beethoven, e Haendel-Halvorsen; na segunda parte, a Profa. Vitalina Vital Brazil interpretou ao piano Debussy, Prokofieff e Villa-Lobos, proporcionando ao público presente momentos inesquecíveis de boa música.

Trio pró-música de câmara





Com enorme satisfação, temos verificado que tem sido crescente, de semestre para semestre, o número dos que completam os nossos cursos. Isto vem comprovar que o método e as técnicas de ensino empregadas pela nossa Fundação têm correspondido plenamente às necessidades de nossos alunos.

Presidida pelo Sr. Alvaro Pinto de Aguiar, realizou-se no dia 17 de dezembro a cerimônia de entrega de número recorde de certificados — 569, aos alunos que terminaram o curso no 2.º semestre de 1971.

Além dos certificados, foram entregues Medalhas de Mérito e, a título de prêmio, foram concedidas bolsas de estudo, válidas por um semestre letivo, aos primeiros colocados de cada nível de estudo:

Curso Juvenil de Inglês

- JA-1 — Luiz Octávio Vilela de Andrade
- JA-2 — Henrique Tetsuo Asanuma Migawa
- JA-3 — Marina Margaret Cabral
- JA-4 — Maria Cristina Antunes Cyrillo

- JB-1 — Adalto Barbaceia Gonçalves
- JB-2 — Irene Kazue Miura
- JB-3 — Lucas de Cassio Martins Perobelli
- JB-4 — Mariangela Hungria Cunha

Curso Básico de Inglês

- AE-1 — Maria Cristina Ferrari
- AE-2 — Suely Aparecida Carboneri Carboni
- AE-3 — Rodolfo Rocco
- AE-4 — Paulo de Tarso Homem Pereira
- AE-5 — Maria Claudia França Nogueira
- AE-6 — Laura Villares de Freitas

Curso Intermediário de Inglês

- Int. I — Beatriz Jungerman
- Int. II — José E. dos Santos e Passos

Cursos Adiantado de Inglês

- Adv. I — Lea Beltrão de Medeiros Speranzini
- Adv. II — Julieta M. de Barros Reis

ENTREGA DE CERTIFICADOS DA UCBEU

- Adv. III — Nilva Barbosa Bloise
- Adv. IV — Carlos Sih Sung
- Adv. V — Ana Maria Rosso Ungar
- Adv. VI — Silvana Allodi
- Adv. VII — Yara C. Moherdani
- Adv. VIII — Pedro Chu Wan Tai

Curso de Correspondência

- Com. I — Magaly Bárbara Goulart Souza
- Com. II — Marina Mendonça Lupo

Curso de Taquigrafia em Inglês

- Taq. II — Flomar Dante Zammer

Receberam medalha de bronze os seguintes alunos que obtiveram 2.º lugar na conclusão de cada nível:

Curso Juvenil de Inglês

- JB-4 — Mauro Zaidan

Curso Básico de Inglês

- AE-6 — Angela Marques Ribas

Curso Intermediário de Inglês

- Int. II — Desirée Zweig

Curso Adiantado de Inglês

- Adv. VIII — Maria Cecília Barreto

Curso de Correspondência

- Com. II — Izel Betty

Curso de Taquigrafia em Inglês

- Taq. II — Maria Cristina Botta Fonseca

END-OF-THE SEMESTER EXAMINATIONS

The final examinations for the 2nd period of 1971 were administered to 6,333 students on November 22 and 23 at the usual class time. Examination results percentage-wise, remained the same as last semester. Sixty-four percent of the students passed, with a grade of 70 or more, twenty-four percent failed to achieve the grade of 70. The drop-out rate remained at about 10%. The number of students who requested a "revisão de prova" was 22. These students were permitted to review their examination papers with Mr. Eugene F. Szeto in attendance. In view of the high passing grade required, the examination results can be considered satisfactory.

PERÍODO DE VERÃO — 72

Durante o Período de Verão realizado de 3 de janeiro a 24 de fevereiro, 620 alunos frequentaram os cursos Básico e Intermediário.

A UCBEU se congratula com os alunos que estudaram durante o período de férias escolares, aproveitando, assim, a oportunidade para manter um contato mais frequente com a língua inglesa, e completar de maneira intensiva mais um período escolar.

DIRECTOR OF COURSES RETURNS

Dr. Flavio M. Nobre de Campos, Director of Courses, returned to Brazil for an extended vacation trip to various African nations and points in the Near East, and has resumed his duties at the UCBEU. The Department of Courses extends a hearty "Welcome Back" to its chief, who was absent for almost two months in his cultural excursion on the "mysterious continent". Dr. Flavio brought back many interesting and curious artifacts acquired on his trip.

John

23-12-1870



New York, Downtown, 1936 (water color)

«Acaso os edifícios estão mortos?... Vejo grandes forças em atividade, grandes movimentos, os grandes e pequenos edifícios, a luta entre os grandes e os pequenos, influências de uma massa sobre outra maior ou menor... Enquanto estas forças estão em ação, puxando, empurrando, para o lado, para baixo, para cima, posso ouvir o rumor de sua luta e há uma grande música sendo executada».

Assim se expressou John Marin, um dos vanguardistas da arte moderna nos Estados Unidos para se defender dos ataques e explicar sua pintura.

John Marin nasceu em New Jersey e com apenas sete dias de vida perdeu a mãe sendo criado por duas tias. Seu pai que vivia em constantes viagens pouca atenção podia dar ao filho.

John, muito ligado a seu tio Richard o acompanhava nas caçadas de coelho e com apenas 7 anos já desenhava os animais em movimento, característica que iria marcar toda a sua obra.

As inúmeras viagens de sua terra natal à fazenda do avô em Delaware, lhe deram a primeira visão do mar, tema que por muitas vezes iria focalizar em suas aquarelas.

Dos 10 aos 18 anos, Marin frequentou as escolas de sua cidade, mas nunca foi bom estudante. Enquanto os professores expunham a matéria, seu pensamento vagava pelos campos relembando as caçadas e as pescarias em companhia do tio.

Ao terminar seu curso secundário decidiu-se pela carreira de engenheiro. Ingressou na Faculdade, mas, pouco afeito às disciplinas do curso logo a abandonou. As tias preocupadas com o futuro do jovem se encheram de esperanças quando ele lhes comunicou que abandonara os estudos e decidira trabalhar. Este propósito, no entanto, teve pouca duração, pois foi despedido por ser um funcionário desatento. Seu próximo emprego foi trabalho em firmas especiali-

zadas em projetos de casas, o que o fez por quatro anos, quando, sentindo-se mais seguro, abriu seu próprio escritório. Desenhou e construiu 6 casas, inclusive uma para as tias, o que as encheu de orgulho e esperanças.

Insatisfeito, Marin desistiu desse negócio também, e passou a dedicar-se apenas a seus desenhos para completo desespero de seus familiares, que o viam apenas como um incorrigível boêmio. Nessa época, Marin já se firmava nas suas obras com um estilo bastante pessoal.

Seus parentes, convencidos de que a única coisa que o interessava realmente era a pintura, insistiram para que se matriculasse na Pennsylvania Academy of Arts. Assim, pois somente aos 28 anos ingressou ele em uma escola regular de artes. Até então seu aprendizado havia sido auto-didático.

Desde o início, Marin não gostou da Academia, onde desaprovava os métodos e os colegas. Nesta ocasião ganhou um prêmio por seus desenhos "Pássaros selvagens" e "Barcos no rio". Sempre inquieto, após dois anos, abandonou aquela escola e retornou ao lar para pintar livremente seus temas. O que lhe interessava era "O Mundo" e ele "queria pô-lo todo na pintura".

O pai de Marin casara-se novamente e o filho de sua segunda esposa era um apaixonado por artes. Devido a influência deste, Marin conseguiu, finalmente, viajar para Paris. Permaneceu na capital francesa por dois anos e sua grande descoberta foi a gravura, quando produziu uma série delas.

Após avistar-se com o pai, Marin decidiu permanecer mais cinco anos em Paris. Datam dessa época: "Pont Alexandre", "Four o'clock on the Seine", "The Mountain Tyrol". Nesta ocasião, Marin conheceu Edward Steichen que viu alguns de seus quadros no "American Club" de Paris e se entusiasmou imediatamente pelo pintor. Pediu a ele que enviasse para uma exposição em Nova York alguns trabalhos de sua autoria, os quais seriam apresentados ao público americano pelo seu sócio Alfred Stieglitz. Ambos se interessavam

na descoberta de novos valores.

A partir de então, Marin começou a se tornar conhecido através de Stieglitz, considerado um dos responsáveis pela introdução da pintura moderna nos Estados Unidos.

Ao retornar ao seu país, Marin se manteve em contacto com novos artistas, como Marchen Hartley, Arthur Dove e Max Weber.

Nesta ocasião Marin "descobre" Nova York como tema para suas aquarelas às quais ele imprime vigor e mobilidade em consequência de sua teoria sobre o movimento na arte.

Ao se "encontrar" como artista, ele se realiza também como homem, casando-se com uma antiga namorada, Marie Jean Hughes.

No verão de 1914 Marin viaja para o Maine que também vai se tornar um motivo constante de sua arte, assim como já havia inspirado Winslow Homer, outro grande pintor.

Com a ajuda de Stieglitz e o incentivo de sua esposa, Marin progredia sempre e trabalhava com afinco. Embora seu protetor depositasse plena confiança na arte moderna, e esta tivesse admiradores, poucos eram os compradores.

Seu primeiro filho nasceu e premido pelas circunstâncias, Marin vendeu uma série de gravuras de grande valor artístico por apenas um dólar cada.

Stieglitz passara por uma crise financeira e ao melhorar sua situação, abriu uma nova Galeria de Arte, apresentando na primeira exposição os mais recentes quadros do amigo. Com a idade de 63 anos, o artista recebeu finalmente a consagração que lhe era devida, ao ser apresentada uma exibição de sua obra denominada "25 anos de Marin". Três anos mais tarde, o Museu de Arte Moderna deu-lhe completa cobertura ao expor suas telas, constituindo esta, a mais alta honraria concedida a um artista vivo.

Assim, o boêmio incorrigível, o eterno desempregado, encontrou seu próprio caminho e abriu as portas para a arte moderna nos Estados Unidos, destacando-se como um dos grandes no panorama mundial da arte.

Marin

1-10-1953

Coral do Círculo Militar de São Paulo

Dia 21 de outubro p.p., sócios, alunos e o público em geral, tiveram um encontro marcado no auditório da UCBEU, para ouvir o Coral do Círculo Militar de São Paulo.

Sob a regência do Maestro Barros Garboggini, este esplêndido conjunto vocal apresentou um programa de músicas brasileiras e norte-americanas.

A harmonia do Coral, bem como o timbre belíssimo dos solos vocais fizeram jus aos calorosos e repetidos aplausos dos convidados.



XXVIII Concêrto Extraordinário de Juventude da Sociedade Bach de São Paulo

Artistas jovens interpretaram páginas musicais dos grandes mestres no auditório da UCBEU na noite de 30 de setembro p.p., em mais um Concêrto Extraordinário de Juventude sob a regência da Maestrina Renata Braumwieser.

Participaram do programa: Flávio Tulasca, Maria de Lourdes Pereira Imenes, Dagoberto Linhares e a orquestra de Câmara da Juventude sob a direção da Profa. Beatriz Dietzius.

O numeroso e jovem público presente aplaudiu entusiasmado a apresentação de cada número.



Mostra da Pocket Gallery Cremilson

Em colaboração com a Câmara Americana de Comércio, a União Cultural Brasil-Estados Unidos fez realizar em sua sede social, no dia 2 de dezembro p.p. uma exposição individual do pintor surrealista Cremilson.

O jovem artista, natural da Paraíba, é membro da Associação Internacional de Artistas Plásticos (IAP) e participou de exposições coletivas em São Paulo e municípios vizinhos.

Após a inauguração, a mostra foi transferida para a Pocket Gallery da Câmara Americana de Comércio, permanecendo aberta até o dia 30 de dezembro.



UP WITH PEOPLE



"Soul", "rock", "jazz", "country", "folk" foram alguns dos estilos apresentados pelo conjunto "Up With People" em show realizado no dia 28 de outubro p.p. no auditório da UCBEU.

Constituído por 18 jovens estudantes, o sensacional e moderno conjunto norte-americano entusiasmou o público que superlotava as dependências da UCBEU e que vibrava acompanhando o ritmo das músicas com palmas.

"Up With People" não é somente um show; é uma entidade educativa que foi criada com o objetivo de atender às exigências dos nossos dias partindo do conceito de que vivemos uma era global e que o mundo deve substituir a sala de aula convencional.

Várias universidades dos Estados Unidos reconhecem os inúmeros programas

oferecidos por este centro volante de Educação que é o UP WITH PEOPLE.

Ken Ashby é o coordenador do programa, do qual participa simultaneamente como estudante, compositor e artista.

Paul Calwell, autor da maioria das músicas interpretadas, é o jovem diretor musical do grupo.

VISITA DE ALUNOS DA SÃO PAULO GRADED SCHOOL



Aspecto da visita, vendo-se ao fundo, a partir da esquerda, a Sra. Maria Antonia Cowles, Coordenadora de Atividades Culturais e Sociais, a Sra. Cecília Rizzo, professora de português do curso secundário da Graded School e a Srta. Maria da Glória Picchioni, Bibliotecária-Chefe.

A UCBEU teve o prazer de receber a visita de 40 alunos americanos do Curso de Português da São Paulo Graded School, que vieram acompanhados pela Profa. Cecília Rizzo. Várias atividades foram programadas para a ocasião, dentre elas uma demonstração especial no Laboratório Eletrônico de Línguas da UCBEU, um filme sobre a história de São Paulo e uma visita à Biblioteca e Discoteca onde foi distribuído material sobre o Brasil.

UCBEU homenageia o cônsul geral e SRA. ROBERT F. CORRIGAN



Aspecto da cerimônia, vendo-se a partir da esquerda: o homenageado, o Sr. Alvaro Pinto de Aguiar, a Sra. Jane Corrigan e a Sra. Maria Zilda de Toledo Aguiar.

A União Cultural Brasil-Estados Unidos recebeu com um cocktail em sua sede social, o Cônsul Geral dos Estados Unidos em São Paulo e Sr. Robert F. Corrigan.

Na ocasião, o homenageado recebeu das mãos do Presidente Alvaro Pinto de Aguiar a "Medalha de Merecimento por Serviços Relevantes Prestados à Aproximação entre o Brasil e os Estados Unidos da América", máxima honra conferida pela UCBEU. Ao entregar a Medalha, o Presidente da UCBEU saudou o homenageado com as seguintes palavras:

É de inteira justiça que aqueles que se salientam em tarefas tendentes a tornar mais estreitas as relações de amizade entre as nações sejam objeto de especial reconhecimento.

Robert Foster Corrigan faz-se merecedor desta nossa homenagem, pois, no pouco tempo em que exerceu as altas funções de Cônsul Geral dos Estados Unidos em São Paulo, sempre pugnou para que as relações entre brasileiros e americanos se pautassem dentro da maior harmonia e amizade.

Caro Amigo Corrigan: (permita-nos que o tratemos assim).

A nossa vida só tem realmente valor e significado quando nos dispomos a lutar e a ser úteis a uma causa que julgamos boa.

Como o Amigo verificou em seus contatos com esta Fundação, procuramos servir sempre a uma causa — a de contribuir por todos os meios para o fortalecimento dos laços de cultura e amizade que ligam o Brasil aos Estados Unidos.

E queremos manifestar-lhe hoje todo o nosso reconhecimento por ter, pessoalmente, como adepto entusiasta

dos ideais altos e desprendidos que norteiam esta entidade, sabido manter continuamente em nível elevado de compreensão as relações entre o Consulado Geral e a União Cultural Brasil-Estados Unidos.

Embora pesarosos com a despedida do Amigo, desejamos externar-lhe, a par de nossas sinceras felicitações, o júbilo que sentimos ao vê-lo merecidamente promovido ao alto cargo de Embaixador que, estamos certos, com sua larga e indiscutível experiência, irá desempenhar com brilho invulgar.

Temos, ainda, certeza de que sua figura simpática de homem simples e afável, que cativou a todos quantos têm o privilégio de ser seus amigos, continuará em seu novo posto a conquistar novas amizades para os Estados Unidos.

Com os votos ardentes de que Deus o acompanhe e à sua Excelentíssima Família em terras do continente africano, ficam as nossas esperanças de que um dia retorne a São Paulo, onde deixa tão numerosos e devotados amigos.

À excelentíssima Esposa que, sabemos, contribuiu decisivamente para o bom êxito de sua missão em nosso país, um voto especial de felicidade pessoal e de excelente viagem.

O Conselho Superior da União Cultural Brasil-Estados Unidos, atendendo a proposta desta Diretoria, houve por bem conceder-lhe a maior honra desta instituição — a Medalha de Merecimento por Serviços Relevantes Prestados à Aproximação entre o Brasil e os Estados Unidos da América.

É o seguinte o texto da proposta da Diretoria ao Conselho Superior da Fundação:

«Considerando que o Sr. Robert F. Corrigan, Cônsul Geral dos Estados Unidos, foi recentemente promovido ao posto de Embaixador;

considerando que o desempenho desse alto e honroso cargo obriga-o a deixar o país;

considerando que no desempenho das funções de Cônsul Geral dos Estados Unidos em São Paulo, tem ele dedicado seus melhores esforços para ampliar a compreensão e a amizade entre os dois países;

considerando sua eficiente atuação como membro nato do Conselho Deliberativo, bem como o interesse demonstrado em prestigiar com sua presença as iniciativas de cunho cultural e artístico promovidas pela UCBEU com o fim precípua de unir cada vez mais o Brasil aos Estados Unidos,

A Diretoria da União Cultural Brasil-Estados Unidos recomenda seja concedida ao Cônsul Geral Robert F. Corrigan, nos Termos do Regulamento, a distinção máxima desta Fundação — a «Medalha de Merecimento por Serviços Relevantes Prestados à Aproximação entre o Brasil e os Estados Unidos da América».

A Sra. Alvaro Pinto de Aguiar ofereceu à Sra. Corrigan uma coleção de pedras brasileiras lapidadas.

Ao concorrido encontro compareceram Diretores e Conselheiros da União, membros da colônia americana em São Paulo e funcionários do Consulado Americano.

Mostra do Acervo Artístico do CCBEU de Itapetininga



A União Cultural Brasil-Estados Unidos inaugurou em sua sede social no dia 18 de outubro p.p. uma exposição do acervo artístico do Centro Cultural Brasil-Estados Unidos de Itapetininga.

Trata-se de uma coleção bem representativa de trabalhos de artistas brasileiros contemporâneos, dentre eles Carlos Ayres, Flávio de Carvalho, J. B. Madureira, Mário Zanini, Colette Pujol, num total de 70 obras.

Ao cocktail de abertura da exposição, compareceram entre outras personalidades, o Prefeito de Itapetininga, Sr. Walter Tufic Cury, o Presidente do Centro Cultural Brasil-Estados Unidos de Itapetininga, Sr. Antonio Arthur de Castro Rodrigues e o Presidente da UCBEU, Sr. Alvaro Pinto de Aguiar.



Recital de Piano



Realizou-se no dia 11 de novembro p.p. no auditório da UCBEU um recital de piano, a cargo da Profa. Eudóxia de Barros.

Interpretando Ernesto Nazareth, Camargo Guarnieri, Kabalevsky e Gotschalk, a jovem pianista mais uma vez revelou sua técnica e arte de interpretação pianística.

A exímia intérprete da música brasileira, conhecida internacionalmente através de suas inúmeras gravações, obteve os aplausos entusiastas do público que lotou nosso auditório.

QUATRO MOMENTOS NA HISTÓRIA DA SONATA



E colaboração com o Departamento de Cultura da Prefeitura Municipal de São Paulo, foi realizado na UCBEU, no dia 25 de novembro p.p. um recital de piano, a cargo de **Gilberto Tinetti**, intitulado "Quatro Momentos na História da Sonata".

A interpretação dada às obras de Haydn, Beethoven, Ravel e Prokofieff foi acompanhada por comentários sobre a evolução e estrutura da sonata desde o ano de 1776, proporcionando ao público presente um maior conhecimento desse gênero de música.

HARPA NA UCBEU



Alcançou grande sucesso o recital de harpa realizado no dia 12 de outubro p.p. no auditório da UCBEU.

A harpista Leda Guimarães Natal, acompanhada ao piano pela Profa. Dulcília Sayão, interpretou músicas de Bach, Daquin, Debussy, Prokofieff, Forrest, Villa-Lobos, Albeniz, Ruy Coelho, Grandjany, Salzedo e a Introdução e o Allegro de Maurice Ravel.

O numeroso público presente aplaudiu entusiasmado após a apresentação de cada número.

CURSOS OFERECIDOS PELA UCBEU

A série de livros "Active English" foi criada e escrita pela União Cultural Brasil-Estados Unidos especificamente para o ensino do inglês a brasileiros, através do sistema audio-oral, aplicando os resultados de pesquisas e do ensino adotado pelo "English Language Institute", Universidade de Michigan, Ann Arbor, Michigan.

Cada lição apresenta padrões de sentenças básicas, com as quais o aluno aprende a se expressar em inglês-americano através do estudo e da prática da substituição dentro dos padrões da língua. Estas substituições e transformações (mudanças de estruturas, formas, etc.) habilitam o aluno a falar, ler e a escrever corretamente o inglês, em curto período de tempo.

Os seis livros do "Active English" contêm todos os padrões básicos necessários para uma conversação normal e cobrem praticamente todas as situações possíveis. Consequentemente, o aluno dominará um vocabulário de mais ou menos 3.000 palavras para se expressar em qualquer circunstância. O texto compreende também leituras selecionadas que constituem uma maneira agradável e educativa de

introduzir, em cada lição, palavras e padrões novos.

Ao concluir o último estágio do curso básico (AE-6), o aluno terá estudado todos os tempos de verbos, todas as formas de sentenças em inglês, todas as estruturas e muitas outras formas estruturais que constituem os padrões especiais dessa língua. Estará ele apto a ocupar qualquer cargo que exija conhecimentos de inglês. Receberá um certificado que lhe dará direito a ingressar nos cursos mais adiantados.

CURSO BÁSICO — classes regulares — é feito em 6 estágios, ou seja, 3 anos — Se o aluno frequentar o Período de Verão (intensivo, em janeiro e fevereiro de cada ano), abreviará este curso para 2 anos. Se optar pelos cursos acelerados ou com auxílio de laboratório, o completará em apenas 1 ano e meio.

JUVENIL A e B (para jovens de 10 a 14 anos) — adota o mesmo método do curso básico, porém de maneira mais suave. Ao completar 14 anos, o

aluno passa a frequentar o curso básico em nível equivalente aos conhecimentos já adquiridos.

INTERMEDIÁRIO — prepara o aluno para estudos mais avançados.

ADIANTADO — dá ao aluno a possibilidade de ler as mais diversas formas da prosa e da poesia norte-americanas.

COMERCIAL — abrange correspondência e taquigrafia Gregg.

CONVERSAÇÃO ADIANTADA — tem por finalidade dar ao estudante de nível adiantado, a possibilidade de melhorar seus conhecimentos do idioma inglês, através de conversação e leitura.

PRONÚNCIA — destinado à prática da pronúncia do inglês americano, por meio de exercícios intensivos feitos em classe e no laboratório eletrônico.

PORTUGUÊS PARA AMERICANOS — Cursos regulares e intensivos.

INGLÊS CURIOSO E DIVERTIDO

Irradiado pelo Serviço Brasileiro da VOZ DA AMÉRICA aos domingos, às 21,10 horas (hora de Brasília) Criação e redação de JOSÉ RICARDO

Humor

O homem queria viajar pelo mundo e foi a uma agência de turismo para programar as suas andanças. Mas pechinhou tanto que o agente de viagem, depois de longas horas de discussão, disse-lhe:

— **For the price that you have in mind, Sir, I suggest that you join the navy.**

Pelo preço que tem em mente, meu senhor, sugiro que se engaje na marinha.

O "seu" Brown era um escriturário que, tendo passado 30 anos preenchendo faturas, fazendo livros de contabilidade, escrevendo cartas comerciais, não conseguia falar, pensar ou sentir em outros termos que não os estritamente comerciais. Um dia, na igreja, o "seu" Brown ouviu do clérigo que uma prece era uma conversa com Deus e que cada um devia falar exatamente como estava acostumado a fazê-lo dia-a-dia. Acostumado a seguir instruções, o "seu" Brown logo deixou de lado todas as preces formais e, à noite, em seu quarto, depois de fazer alguns pedidos ao Senhor, terminou com as seguintes palavras:

— **Thanking you in advance for your attention in this matter, I beg to remain, sincerely yours, B. B. Brown, amen.**

Agradecendo a V.S. antecipadamente pela atenção que dispensar a este assunto, reitero os meus protestos, subscrevendo-me, sinceramente de V.S., B. B. Brown, amém.

— **Dad, d'you think you can write in the dark?**

Papai, você acha que você consegue escrever no escuro?

— **Of course I can.**

Claro que consigo.

— **Then turn off the light and sign my report card.**

Então apague a luz e assine o meu boletim de notas.

O guarda viu uma senhora passar de carro no mínimo a 55 milhas por hora. Não teve dúvida, montou na motocicleta e lhe foi ao encaço:

O Guarda — **When I saw you speeding down the road, I said to myself: Fifty-five at least.**

Quando eu vi a senhora descer a rua correndo, eu disse cá comigo: 55 no mínimo.

A Senhora — **It's this hat that makes me look old.**

É este chapéu que me faz parecer mais velha.

Quando o médico disse ao cliente:

— **Your cough sounds much better this morning.**

A sua tosse parece muito melhor esta manhã.

... o cliente respondeu ao pé da letra:

— **I should. I've been practicing all night.**

Não é pra menos. Eu pratiquei a noite toda.

Criança tem cada uma! Essa se passou entre uma aluna de primeiro livro e a sua professora:

— **May I call my sister to see if she had a boy or a girl?**

Posso telefonar para a minha irmã para saber se ela teve um menino ou uma menina?

— **Why do you want to know if it's a boy or a girl?**

Por que você quer saber se é um menino ou uma menina?

— **Because I want to know if I'm an aunt or an uncle.**

Porque eu quero saber se eu sou tia ou tio.

O dono da ótica estava explicando ao filho os macêtes do negócio. A freguesa entra na loja, apresenta a receita e pergunta:

— **How much?**

Quanto custa?

O balconista olha para a freguesa e diz:

— **Ten dollars**

Dez dólares

O balconista olha para a freguesa novamente. Se ela não pestanejou, ele diz:

— **Of course that's just for the frames... the lenses will be another ten dollars...**

Claro está que é só pela armação... as lentes custarão mais dez dólares.

O balconista dá outra olhada para a freguesa. Se ela ainda não mostrar qualquer sinal de resistência, ele acrescenta a palavra.

— ... each.

... cada uma.

— **I had a fight with my roommate last night, but when it was over, he came crawling to me on his hands and knees.**

Eu tive uma briga com o meu companheiro de quarto ontem à noite, mas quando terminou ele veio a mim se arrastando, de joelhos.

— **Did he apologize?**

Ele pediu desculpas?

— **Far from it! He said, "Come out from under the bed, you weasel!"** Que nada! Ele disse: "saia debaixo da cama, seu covarde!"

Johnnie estava sentado nos degraus da entrada de uma casa. Um homem que se aproximava, dirigiu-se a ele e perguntou:

— **Is your mother at home?**

A sua mãe está em casa?

— **Yes, she is.**

Sim, ela está.

O homem tocou a campainha. Uma, duas, tres vezes — nada. Esperou. Tocou de novo. Nada. Aí virou-se para o Johnnie e disse:

— **Did you tell me your mother was at home?**

Você não me disse que a sua mãe estava em casa?

— **Oh, yes, she is at home.**

Tá, sim, ela está em casa.

— **Then why doesn't she answer the door?**

Então por que ela não atende a porta?

— **Because she is not here... this is not my house.**

Porque ela não está aqui... esta não é a minha casa.

Pensamentos

Do jornalista norte-americano Arthur Brisbane:

— **The fence around a cemetery is foolish, for those inside can't come out and those outside don't want to get in.**

A cerca em volta de um cemitério é uma bobagem, pois os que estão lá dentro não podem sair e os que estão cá fora não querem entrar.

Do escritor inglês Samuel Butler:

— **You can do very little with faith, but you can do nothing without it.** Pode-se realizar muito pouco com a fé, mas não se pode realizar nada sem ela.

Do poeta inglês Byron:

— **All tragedies are finished by death; all comedies are ended by a marriage.**

Todas as tragédias terminam com a morte, todas as comédias terminam com casamento.

Do escritor francês Nicholas Chamfort:

— **Society is composed of two great classes: those who have more dinners than appetite, and those who have more appetite than dinners.** A sociedade se compõe de duas classes: os que tem mais jantares do que appetite e os que tem mais appetite do que jantares.

Adivinhações

1 — Qual é a profissão de um homem que come queijada? Por que?

2 — Qual é a profissão de um homem que come geléia? Por que?

3 — Por que não se pode contar segredos no campo?

4 — I often murmur, but never weep. Lie in bed, but never sleep. My mouth is larger than my head. In spite of the fact I'm never fed.

I have no feet, yet swiftly run
The more falls I get, move
faster on

— Who Am I?

— (Não raro murmuro, mas nunca choro)
(deito-me no leito, mas nunca durmo)
(minha boca é maior que a cabeça)
(apesar do fato de eu nunca comer)
(não tenho pés, mas corro ligeiro),
(quanto mais quedas levo, tanto mais rápido ando).
(Quem sou eu?)

5 — Por que uma pessoa que come flocos deve ser escritora?

Respostas — pág. 20

GÍRIA

Jogado fora — **between dates**
programa a quatro — **double date**
gamar — **to turn on**
(Ex., eu gamei por ela — **she has turned me on**).
desinteressar-se — **to turn off**
paixão — **bigger than both of them** (se dos outros)
bigger than both of us (se nossa)
rapaz que rouba a namorada de seu colega — **body snatcher**
(surrupador de corpos)
casal de namorados firmes — **gruesome twosome** (dupla repelente)
ficar danado da vida — **to tense up**
estar amolado — **to be shock**
calhambeque — **jalopy**
mandar brasa — **sock it to me**
começo de conversa (de rapaz para garota) — **line**
namorar com quem não quer nada — **to play it cool**

FALSOS COGNATOS

DISGUST x desgosto

Não confunda DISGUST (aversão, desagrado, nojo) com... Desgosto (GRIEF)

DISTINCTIVE x distintivo

Não confunda DISTINCTIVE (diferente), com... Distintivo (BADGE)

CAPRICIOUS x caprichoso

Não confunda CAPRICIOUS (pessoa de veneta) com... Caprichoso (TIDY)

DEPRIVATION x depravação

Não confunda DEPRIVATION (privações) com... Depravações (DEPRAVITY, TURPITUDE)

DIVERT x divertir

Não confunda DIVERT (desviar), com... Divertir (TO ENTERTAIN, TO AMUSE)

No entanto, tanto TO DIVERT como divertir têm a mesma origem — o verbo latino DIVERtere (virar, dar a volta, desviar).

Ora, quem se diverte se desvia da rotina da vida, das preocupações, dos aborrecimentos, da luta do dia-a-dia.

Em outras palavras, o português eufamizou o sentido da palavra, ao passo que o inglês adotou o seu sentido literal.

EDITOR x editor

Não confunda EDITOR (redator) com... Editor (PUBLISHER). Vem de TO PUBLISHER (publicar). PUBLISHER — aquele que publica.

ENGINEER x engenheiro

Cuidado! ENGINEER vem da palavra ENGINE (máquina) + o sufixo ER (designativo de profissão). Portanto, ENGINEER é um profissional que lida com máquinas. Como geralmente os engenheiros lidam com máquinas, uma (apenas uma!) das traduções de ENGINEER é "engenheiro". Mas o maquinista de um trem também lida com máquinas (tanto assim que o nome de sua profissão em português é "maquinista"), portanto, ele também é chamado ENGINEER. O sonoplasta de uma estação de rádio também lida com máquinas e, por isso, é chamado de SOUND ENGINEER.

MACHINIST x maquinista

Não confunda MACHINIST (suboficial da Marinha dos Estados Unidos, ajudante do chefe da casa das máquinas de um navio), com... maquinista (ENGINEER, MACHINE-TOOL OPERATOR)

TO BE SOLD ON x ser vendido a

Não confunda TO BE SOLD ON (estar persuadido de), com... ser vendido a (TO BE SOLD TO)

FACULTY x faculdade

Não confunda FACULTY (corpo docente), com... Faculdade (COLLEGE, SCHOOL)

MALICIOUS x malicioso

Não confunda MALICIOUS (maldoso) com... Malicioso (SLY)

CONSTRUE x construí

Não confunda CONSTRUE (interpretar), com... Construí (IT CONSTROYS)

CONSISTENT x consistente

Não confunda CONSISTENT (coerente, constante, compatível), com... Consistente (FIRM, SOLID, DENSE)

CLUBE DE CORRESPONDÊNCIA

"Inglês Curioso e Divertido", consigne correspondentes norte-americanos para todo e qualquer ouvinte ou estudante de inglês que esteja interessado em fazer amizade nos Estados Unidos. Basta escrever solicitando a sua Ficha de Correspondência:

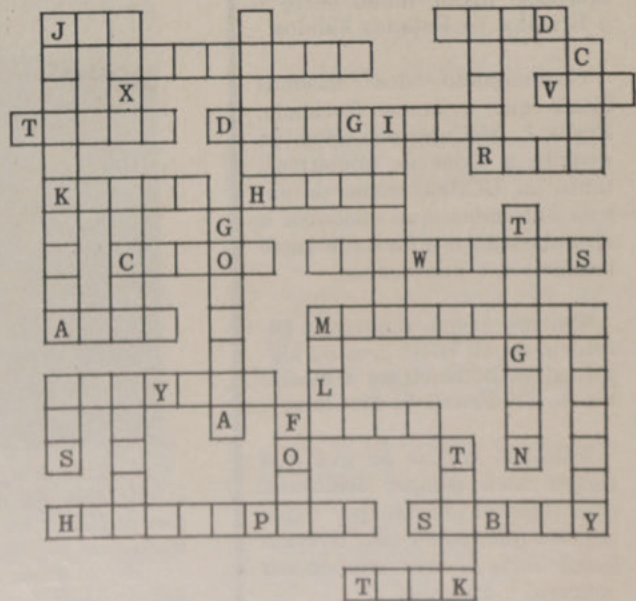
Inglês Curioso e Divertido
Voz da América
Caixa Postal 699 — Guanabara

KRISS

KROSS

PUZZLE

There are 33 different modes of transportation in this puzzle. We have supplied the diagram, but it is up to you to think of the words to go into it. Think of everything — travel by air, land, sea, animal; transportation in foreign countries, etc. Some letters have been placed in the diagram as helps, and all "s" endings are given. Solution is on page 20



HOMENAGEM A FRANK L. McCLURE



Com grande pesar, o Hifen registra o falecimento do Sr. Frank L. McClure, ocorrido em 21 de janeiro último, em Denver, Colorado, USA.

O Sr. McClure pertenceu ao quadro social da UCBEU tendo, por vários anos, exercido os cargos de Tesoureiro e de membro do Conselho Deliberativo. Durante a campanha de fundos para a aquisição de nossa sede, o Sr. McClure colaborou de forma decisiva e dinâmica, contribuindo grandemente para o pleno êxito do objetivo almejado.

Foi com o apoio de homens como o Sr. McClure, que pôde a UCBEU ter instalações condignas para que, na consecução de suas altas finalidades, houvesse maior união entre o Brasil e os Estados Unidos.

Comungando dos mesmos ideais que a nossa Entidade, Frank L. McClure deu apoio irrestrito a todas as iniciativas, tanto da UCBEU como de outras entidades, que visassem a aproximação e a amizade entre brasileiros e americanos.

Em sua última reunião, a Diretoria da UCBEU prestou significativa homenagem à memória do Sr. Frank L. McClure.

Estamos certos de que sua figura será sempre lembrada com especial carinho por todos aqueles que, como nós, tiveram a felicidade de desfrutar de seu convívio e amizade.

VISITA AO DNER



No dia 24 de outubro do ano passado, o Sr. Jean Cohn, radioamador encarregado da nossa estação PY2-USA, e os seus alunos do curso de noções básicas de telecomunicação e eletrônica, estiveram em visita ao 8.º Distrito da Patrulha Rodoviária Federal, na Via Dutra. Esta visita contou com a honrosa presença do Eng.º Luiz Villaga Meyer, Delegado Regional do Departamento Nacional de Telecomunicação em São Paulo e do Dr. Nicolau Tuma, Ministro do Tribunal de Contas do Estado e ex-Deputado Federal autor do Código Nacional de Telecomunicações.

Já que falamos em Radio Club, resumimos adiante as atividades que realizou em 1971.

A estação PY2-USA esteve no ar, todas as 3ªs e 5ªs feiras, prestando serviços de interesse para a coletividade. Foi realizado, a cargo do Sr. Jean Cohn, um curso de noções básicas de eletrônica e de telecomunicação, com a duração de 2 semestres e a partici-

pação do Eng.º Milton Gomes, que ministrou aula sobre circuitos integrados, e do Sr. Orlando Vallone Jr., instrutor de telegrafia. Treze alunos obtiveram a "faixa do cidadão", licença concedida pelo Ministério das Comunicações. Parte do curso acima foi dedicada à preparação de candidatos a radioamadores classe "B" (maiores de 18 anos) para o que é exigido exame teórico e de telegrafia. Alguns alunos solicitaram prefixo para a classe "C" (menores de 18 anos). Para a concessão deste prefixo é exigido que o candidato seja filiado à LABRE ou esteja frequentando curso de eletrônica.

— o —

O Radio Club estará funcionando todas as 3ªs e 5ªs feiras, a partir de 16 de março, das 19,30 às 21 horas. As inscrições para o curso de noções de eletrônica e telecomunicação poderão ser feitas na Seção de Atividades Culturais e Sociais, com a Srta. Lisete.

PREVENÇÃO E COMBATE A INCÊNDIOS



Visando a segurança de seus alunos e funcionários, e em cumprimento às exigências das cláusulas contratuais de seguro, a UCBEU procede a inspeções periódicas em seu equipamento de prevenção e combate a incêndios, mantendo-o em perfeitas condições de funcionamento.

A foto acima registra um flagrante do treinamento especializado do pessoal da UCBEU.

FESTA DE NATAL



Os funcionários da UCBEU tiveram em sua Festa de Natal um encontro cordial e animado que contou com a presença de vários diretores da Fundação.

O Presidente Alvaro Pinto de Aguiar após breve saudação, procedeu a distribuição dos presentes gentilmente oferecidos pela Diretoria e trazidos por Papai Noel. Houve também "amigo secreto" acompanhado de jogos e brincadeiras, muita curiosidade e muita surpresa.



Encerramento do Curso "Introdução à Cultura Brasileira"

Encerrou-se com um cocktail, o ciclo de conferências sobre «Cultura Brasileira», promovido pela Câmara Americana de Comércio, American Society of São Paulo e União Cultural Brasil-Estados Unidos.

Na ocasião houve uma exposição dos trabalhos de artistas que já se apresentaram na Pocket Gallery da Câmara Americana de Comércio.

A cerimônia de encerramento compareceram membros da Diretoria das três entidades, bem como professores e participantes do curso.

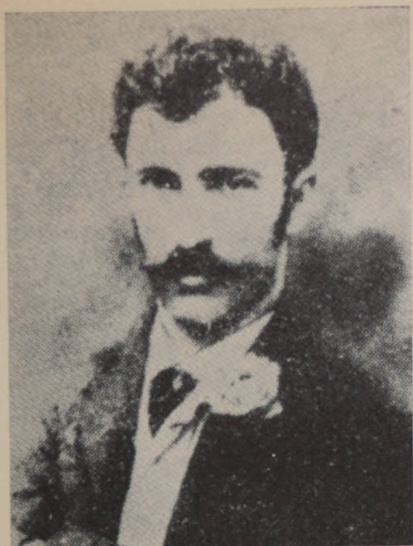
Como já noticiamos anteriormente, esta atividade foi dedicada exclusivamente aos membros da comunidade americana de São Paulo.

As conferências versaram sobre História e Cultura do Brasil e situação atual de nosso país, e foram proferidas por figuras eminentes de nossos meios culturais.

O Hifen cumprimenta as entidades promotoras pela feliz iniciativa, que veio dar aos nossos irmãos do Norte uma imagem positiva de nosso país, integrando-os, de forma mais efetiva, na vida brasileira.



Aspecto do cocktail, vendo-se a Sra. e o Sr. Alvaro Pinto de Aguiar ladeados pelo Sr. Clair Bulara e pela pintora primitivista Dila, de Pernambuco.



Conheça melhor os nossos artistas

ALEXANDRE LEVY — 1864 - 1892

Filho de um clarinetista francês, Alexandre Levy revelou precocemente notável talento musical.

Estudou com artistas europeus radicados em São Paulo, Luiz Mauricio, Gabriel Giraudon e Gustav Wertheimer. Este último muito o incentivou a aperfeiçoar-se na Europa, o que levou o artista a viajar em 1887 para estudar em Paris e Milão. Foi aluno dos ilustres músicos Vicenzo Ferrari e Emile Durand.

Em Paris encontrou-se com o imperador D. Pedro II que muito se entusiasmou com o talento do músico brasileiro. Alexandre Levy tornou-se um assíduo frequentador das atividades artísticas na capital francesa.

Saudoso da pátria, inspirou-se nas ricas fontes do nosso folclore para compor "Variações sobre um tema brasileiro" (Vem cá Bitu).

Quando retornou a pátria, veio bastante influenciado pelo Romantismo europeu e prosseguiu em suas pesquisas folclóricas para temas de suas obras futuras. Além de "Variações" escreveu "Suite brasileira" para orquestra em quatro partes: "Prelúdio", "Dança Rústica" (canção triste), "À beira do regato" e "Samba", obras impregnadas de sentimento nativista.

Ao retornar ao Brasil distinguiu-se como pianista e regente. É reconhecido como um dos precursores do nacionalis-

mo brasileiro na música.

Fadado a uma existência breve em virtude de sua constituição doentia, faleceu jovem.

De suas peças para piano destaca-se o "Tango brasileiro", de suas obras para orquestra deve ser assinalado o poema sinfônico "Comala" sobre o qual Mario de Andrade se referiu como uma "peça de grande significação histórica para nós tanto em referência à evolução do sinfonismo brasileiro como à personalidade de Alexandre Levy".

Para conhecimento de obras do autor consulte o catálogo da discoteca.

quem é quem

— Personagem de Ficção —

POLICARPO QUARESMA — (O Triste Fim de Policarpo Quaresma, 1911, Lima Barreto)

Ardente patriota, é um simplório que hostilizado por seus colegas de repartição chega à loucura. Ao recuperar-se é condenado a morte diante da indiferença de todos. No cárcere aguarda a luta por sua libertação, empreendida por dois únicos amigos — sua afilhada e um seresteiro boêmio.

POLLYANNA — (Personagem título, 1913, Eleanor Hodgman Porter)

A simpática órfã que inventa o "glad game" (jogo do contente) quando vai morar com uma tia severa. Pollyanna é um vocábulo que foi incorporado a língua inglesa e que significa "pessoa" excessivamente otimista.

QUENTIN — (After the Fall, 1964, Arthur Miller)

Personagem que se auto-analisa, lembrando fatos da sua infância à sua maturidade. Sua confissão é de amargura e desencanto em relação aos amigos, aos companheiros de trabalho e às mulheres que amou.

QUINQUINA — (A Ópera dos Mortos, 1967, Waldomiro Autran Dourado)

A preta velha que vive ao lado de Rosalinda. Criada e protetora de sua ama não pode impedi-la de cometer desatinos e de causar a própria ruína.

RAIMUNDO — (O Mulato, 1881, Aluizio de Azevedo)

Formado em Direito na Europa, o jovem viaja para o Maranhão a fim de vender seus bens e ao mesmo tempo descobrir o mistério de sua origem. Apaixona-se pela prima, e o tio não consente no casamento.

RIP VAN WINKLE — (Personagem título, 1819, Washington Irving)

Ao encontrar nas montanhas um ser estranhamente vestido ajuda-o a carregar um barril de bebida. Ingerida certa quantidade do líquido e cai em sono profundo. Acorda 20 anos depois descobrindo um mundo inteiramente mudado.

LIVROS



BIBLIOTECA DA UCBEU

OBRAS PARA CONSULTA

Antenor Nascentes. Dicionário da língua portuguesa.
Avelino Araujo. Technical dictionary.
Viktor Leinz. Glossário geológico.

OBRAS PARA EMPRÉSTIMO

Ciências humanas

Cândido T. Andrade. Curso de relações públicas.
Delgado de Carvalho. Geografia humana.
Edward Sapir. A linguagem.
Eduard Spranger. Psicologia da juventude. Fundação IBGE. Novo — Paisagens do Brasil.
Gilberto Freyre. Novo mundo nos trópicos.
J. M. Thomas-Domenech. Atlas das raças humanas.
James Baldwin. Nobody knows my name.

João W. Smolka. Jornalismo audiovisual.
Luiz Beltrão. Comunicação e folclore.
Luiz da Câmara Cascudo. Tradição, ciência do povo.

Mário Mascherpe. Análise comparativa dos sistemas fonológicos do inglês e do português.

Maxwell Maltz. Liberte sua personalidade.
Tzvetan Todorov. Semiologia e linguística.

Ciências exatas

Francis W. Sears. Física: eletricidade e magnetismo.

Ignacio Puig. Atlas de astronomia.

João de Scantimburgo. A extensão humana.

Luiz de Q. Orsini. Eletrônica.

Michell Sienko. Química.

Wallace G. Ernest. Minerais e rochas.

Ciências biológicas

Maurice Burton. Enciclopédia do reino animal.

Vernon H. Heywood. Taxonomia vegetal.

Wolfgang Bucherl. Acúleos que matam.

Belas Artes

Edward C. Wagenknecht. Panorama do romance americano.

Cassiano Ricardo Leite. Os sobreviventes.

Demócrito de C. e Silva. Augusto dos Anjos.

Domício Proença Filho. Estilos de época na literatura.

John Updike. Escola de música.

Ministério da Educação e Cultura.

As bacias brasileiras de Villa-Lobos.
Y. Fujiyama. Noções de literatura brasileira.

Ficção

Alistair MacLean. O desafio das águias.

Antonio C. A. M. Oliveira. Novelas paulistanas.

Ariano Suassuna. Romance d'A pedra do reino e o príncipe do sangue do vai-e-volta.

Arthur Hailey. Automóvel.

Elia Kazan. O compromisso.

Flannery O'Connor. A good man is hard to find and other stories.

Flannery O'Connor. The violent bear it

George Cain. Blueschild baby.

Isaac Asimov. Nove manhãs.

Jerzy Kosinski. Being there.

John Fowles. A mulher do tenente francês.

John E. Steinbeck. O menino e o alazão.

Luiz Vilela. Tarde da noite.

Mário G. de Paiva. Esse menino, Francisco.

Saul Bellow. Mosby's memoirs and other stories.

Ring Lardner. Haircut and other stories.

Tennessee Williams. Hard candy.

Williams Carney. The real thing.

COMPLEMENTE SEUS CONHECIMENTOS SOBRE
CIVILIZAÇÃO E CULTURA NORTE-AMERICANA
CONSULTANDO NOSSOS ARQUIVOS

DISCOS NOVOS PARA EMPRÉSTIMO



MÚSICA ERUDITA

Cláudio Santoro. Sinfonia nº 6.
Dinorá de Carvalho. Obras para piano.
Isabel Mourão, pianista.
Francisco Mignone. Concerto para piano e orquestra. Regência do próprio compositor e solo de Arnaldo Estréa.

Frederick F. Chopin. Waltzes. Guiomar Novaes, piano.

Frederick F. Chopin. Valsa em ré bemol maior, op. 64 nº 1 (Valsa do minuto). Eudóxia de Barros, pianista.

Ludwig van Beethoven. Piano sonatas. Guiomar Novaes, piano.

W. A. Mozart. Trio em mi bemol maior, KV.498, para piano, clarinete e viola. Fritz Jank, piano.

MÚSICA POPULAR

Antonio Carlos & Jocafl. Mudel de idéia.

Bee Gees. Autógrafo do sucesso.

Cash box and Billboard top hits com London Choral.

Crosby, Stills, Nash & Young. 4 Street.

James Taylor. Mud slide slim and the blue horizon.

Jethro Tull. Aqualung.

Jorge Ben. Negro é lindo.

Louis Armstrong. The best of Louis Armstrong.

Maria Bethânia. Rosa dos ventos.

Martinho da Vila. Memórias de um sargento de milícias.

MPB-4. De palavra em palavra.

Paul McCartney. RAM.

Tim Maia. Você.

W. De Los Rios. Sinfonias.

Wind up.

LEU		SAIBA O QUE VOCE OUVIU		VIU	
Livros	31.749	Discos	25.989	Diapositivos	30.640
Revistas	27.513			Material	2.666
				Iconográfico	33.306
	59.262		25.989		

TOTALIZANDO EM 1971, 118.557 EMPRÉSTIMOS
DOMICILIARES



Festinha de Encerramento do Clubinho "Visconde de Sabugosa"

Flagrantes do ensino de inglês-recreativo e da distribuição de presentes.

Você está convidado a ser um dos sócios do Clubinho "Visconde de Sabugosa" que é destinado a meninos e meninas de 8 a 11 anos.

O programa?

Aprenda inglês brincando

Jogos e gincanas

Trabalhos manuais

Festinhas de aniversário e etc. etc.

Informações na Biblioteca da UCBEU.



A BIBLIOTECA DA UCBEU É UM ORGANISMO VIVO E
ATUANTE DENTRO DA COMUNIDADE

Congraçamento das bibliotecárias paulistas



Aspecto da festa das bibliotecárias realizada na biblioteca da UCBEU sob os auspícios da Associação Paulista de Bibliotecárias, contando na oportunidade com o comparecimento de 50 participantes.



Curso de Natal

Realizou-se na UCBEU um curso de Natal, ministrado pela Profa. Maria Dulce Sayão, que utilizando material caseiro, como caixas e tubos vazios, papel celofane, fitilhos etc., ensinou às alunas enfeites e presentes fáceis e bonitos.

A renda da taxa de inscrição cobrada, reverteu totalmente, à pedido de Da. Maria Dulce, em benefício da Enfermaria Infantil do Hospital do Câncer.



Flagrante em que Da. Carmem Prudente, Presidente do Conselho Social da Associação Paulista de Combate ao Câncer, falava às alunas do curso, após ter recebido o donativo.

Youth for Understanding



A Sra. Maria Antonia Cowles, Coordenadora de Atividades Culturais e Sociais, proferiu tres palestras de orientação aos participantes do programa "Youth for Understanding".

O Youth for Understanding é um programa de intercâmbio cultural entre o Brasil e os Estados Unidos, com sede em Ann Arbor, Michigan, que proporciona a jovens brasileiros de 14 a 17 anos de idade, uma estada de 6 meses num lar americano. Durante esse periodo, o jovem participa da vida da família como um de seus membros e frequenta uma escola secundária.

Na ocasião, a Sra. Maria Antonia discorreu sobre os seguintes assuntos: Objetivo do programa e suas normas; Vida escolar nos Estados Unidos, e Vida numa casa de família americana.

Recortes e Ilustrações

A Biblioteca possui um arquivo de ilustrações e artigos úteis para empréstimos aos estudantes em geral.

Se você necessita ilustrar algum trabalho escolar — individual ou de equipe — chegue até à Biblioteca porque ela poderá fornecer-lhe o material desejado.

Os assuntos dos arquivos são os mais variados, desde o problema das drogas, ilustrações de história do Brasil, de ciências humanas, até aspectos turísticos, etc.

Informe-se com as bibliotecárias.

CONHEÇA A HISTÓRIA ATRAVÉS DE NOSSOS «SLIDES»
— DA ANTIGUIDADE À ERA ESPACIAL

A POESIA BRASILEIRA NOS ESTADOS UNIDOS

Cecilia Meireles
1901 — 1964

MOTIVE

I sing because the instant exists
and my life is complete,
I am neither cheerful nor sad,
I am a poet.

I am the brother of fleeting things,
I feel no enjoyment or pain.
I spend nights and days
in the wind.

Whether I tear down or build,
Whether I stay or dissolve,
I do not know. I do not know. I do
not know whether.
I stay or go.

I know that I sing. And the song is
all.

It has eternal blood and rhythmic
wing.

And I shall be silent one day I
know
— nothing more.

MOTIVO

*Eu canto porque o instante existe
e a minha vida está completa.*

*Não sou alegre nem sou triste.
Sou poeta.*

*Irmão das coisas fugidias,
não sinto gozo nem tormento.*

*Atravesso noites e dias
no vento.*

*Se desmorono ou se edifício,
se permaneço ou me desfaço,*

*— não sei, não sei. Não sei se fico
ou passo.*

Sei que canto. E a canção é tudo.

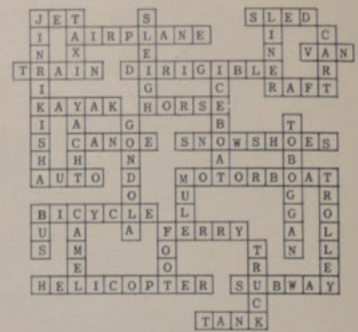
Tem sangue eterno e asa ritmada.

*E um dia sei que estarei mudo:
— mais nada.*

Lanchonete

A Lanchonete da UCBEU está agora sob a eficiente direção do Sr. Julio Xavier Leite, que há muito tempo trabalha nesse ramo. Conta com uma equipe especializada, que tem preparado aqueles «quitutes» e promete apresentar um serviço à altura de nossos alunos. Dê um pulo à lanchonete e comprove você mesmo o que dissemos.

KRISS KROSS PUZZLE



Inglês Curioso e Divertido

Adivinhações - Respostas

- 1 — Fotógrafo.
Porque "queijada" é Cheesecake e Cheesecake também quer dizer "fotografia sensual de mulher".
- 2 — Guarda de tráfego.
Porque "geléia" é Jam e Jam também quer dizer "engarrafamento de tráfego".
- 3 — Because the corn has ears...
... potatoes have eyes ...
... and the beanstalk (beans talk)
Porque o milho tem espigas (em inglês "orelhas")
... as batatas tem olhos
... e o feijão fala (beanstalk- caule de feijoeiro).
- 4 — A river.
(um rio).
- 5 — Porque "flocos" são Cereal e Serial quer dizer "estória em capítulos".

HÍFEN - o traço de união

Rua Cel. Oscar Pôrto, 208
São Paulo, S.P.
C.G.C. 60.692.225

Alvaro Pinto de Aguiar
Presidente

Flavio M. Nobre de Campos
Secretário Executivo

Helena Matua
Coordenação

Rubens dos Passos
Fotografia

Eugene F. Szeto
Luiza Trombini
Maria Antonia Cowles
Maria da Glória Picchini
Colaboradores

Comp. e impressão: Impressora Ipsis S.A.
Telefones: 63-3832 e 32-8393